

MÉDICO SEM ESPECIALIDADE e agora ?

Testemunho #7

01

Quais são as suas funções enquanto médico(a) sem especialidade a trabalhar no SNS?

Eu trabalhei apenas por uma tarde a fazer consultas de urgência num Centro de Saúde.

Quais as limitações sentidas?

As limitações que senti, e que foram a razão pela qual trabalhei apenas por uma tarde e a fazer o que acima referi, são:

- Não é suposto médicos sem especialidade verem crianças nas consultas, e eu tinha várias crianças na lista de consultas; apesar de me ter sido dito por alguém com autoridade que não deveria estar a ver as crianças, ninguém me desmarcou essas consultas;
- Essas crianças não tinham sido previamente observadas em consulta de Enfermagem;
- Era a única médica a assegurar as consultas de urgência (estavam outros médicos no edifício, mas noutras atividades);
- Tive apenas 15 minutos para observar, fazer anamnese, exame objetivo, medicar e emitir todo o género de documentos que me foram solicitados;
- O Internato do Ano Comum não nos prepara para ter de prescrever neste tipo de contexto de trabalho, sem um único colega a quem pedir ajuda.

02

Como é que é remunerado(a)?

Fui remunerada com recibos verdes, a 16euros/hora (não tendo sido contabilizadas as duas horas extra que fiz para conseguir dar uma resposta a todas as pessoas que marcaram consulta nessa tarde).

03

Quais são as perspectivas de futuro?

Eu fiz uma Pós Graduação em Intervenção Clínica em Cuidados Paliativos e estou a trabalhar nesse âmbito. Já tinha experiência profissional prévia (noutra profissão) em Cuidados Paliativos e fui devidamente integrada por um colega médico na equipa em que atualmente estou a trabalhar. De qualquer modo, pretendo fazer uma especialidade, pois tenho a certeza de que tenho ainda muito para aprender e progredir como médica.

04

Na sua opinião, quais as soluções que têm de ser colocadas em prática para resolução deste problema?

05

As soluções para este problema passam, a meu ver, pelo que é proposto pela AMPFE. Na minha opinião, a proposta cobre muitos dos motivos que estão a perpetuar este problema.